

CONJUNTO DE MONUMENTOS DE TURÓ DE LA SEU VELLA

LLEIDA



turóseuvella
LLEIDA PATRIMONIMUNDIAL

CONJUNTO DE MONUMENTOS DE TURÓ DE LA SEU VELLA

La Seu Vella, o nome com que se conhece a antiga Catedral de Lleida, é o edifício mais emblemático da cidade e que dá o nome ao pequeno monte de terra ou colina, onde está localizada. Nesse mesmo lugar é onde se ergue o Castelo do Rei La – Suda. Estas duas construções são as únicas testemunhas que restam do excelente bairro gótico que, na época medieval, ocupava toda a colina e que a partir do século XVII foi destruído para no seu lugar se construir uma fortificação militar.

A catedral, o castelo e a fortificação militar estão declarados como Bens Culturais de Interesse Nacional e dão forma a um conjunto de monumentos únicos e singulares.

LA SEU VELLA

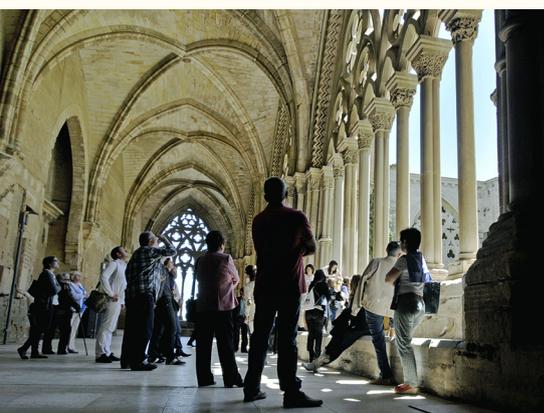
A Catedral, provavelmente assente nos restos de uma Mesquita, foi construída entre o fim do século XII e o XV. Embora tenha tido a contribuição dos melhores artistas e artesãos do sul da Europa, surpreende na atualidade pela falta de adornos e pelo tom monocromático dos seus muros, o que pode ser explicado por, a partir da Guerra da Sucessão (1701-1715), ter sido transformada num quartel militar. Além do uso castrense que lhe foi dado até ao ano de 1948, deve-se acrescentar o de campo de concentração durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939).



Pinturas de Pia Almoína. Museu de Lleida (A. Benavente)



Pátio do claustro. Mediados do século XX (Arquivo Ferrant, COAC, Lleida)



Galeria nordeste do claustro

A Canónica

Finais do século XII-XV



Este espaço, receção atual de visitantes, era a casa dos canónicos. Na época medieval, também tinha outras dependências, como a Sala Capitular, o Arquivo Notarial, a Livraria ou a Pia Almoína.

Pode ser visitada no início ou no final do percurso. Convém deter-se um pouco perante a **Pia Almoína (1)**, instituição benéfica que dava alimentos às pessoas pobres e aos peregrinos que tinham como paragem obrigatória a Catedral, durante o caminho de Santiago. Uns e outros podem ser vistos nas pinturas murais (XIV-XVI) que decoram esta instituição. Os originais estão no Museu de Lleida.

O Claustro

Finais dos séculos XIII-XIV

É de dimensões espetaculares e considera-se um dos grandes da Europa no estilo gótico. Tem quatro galerias muito altas e largas, com dezassete enormes janelas e uma decoração muito rica. Foi construído de uma forma atípica nos pés do templo pela falta de espaço, o que o converteu num magnífico espaço de boa vinda e de acolhida, longe da retirada de outros claustros.

Esta originalidade foi reforçada com a galeria do sudeste, aberta excecionalmente à cidade como sendo **um Mirador (2)** privilegiado.

SABE QUE...

O furo quadrado existente no meio das pinturas era de facto um armário? Lá guardava-se a relíquia mais famosa da catedral: o Santo Panal a primeira fralda do Menino Jesus.



Detalhe de lápide comemorativa 1203



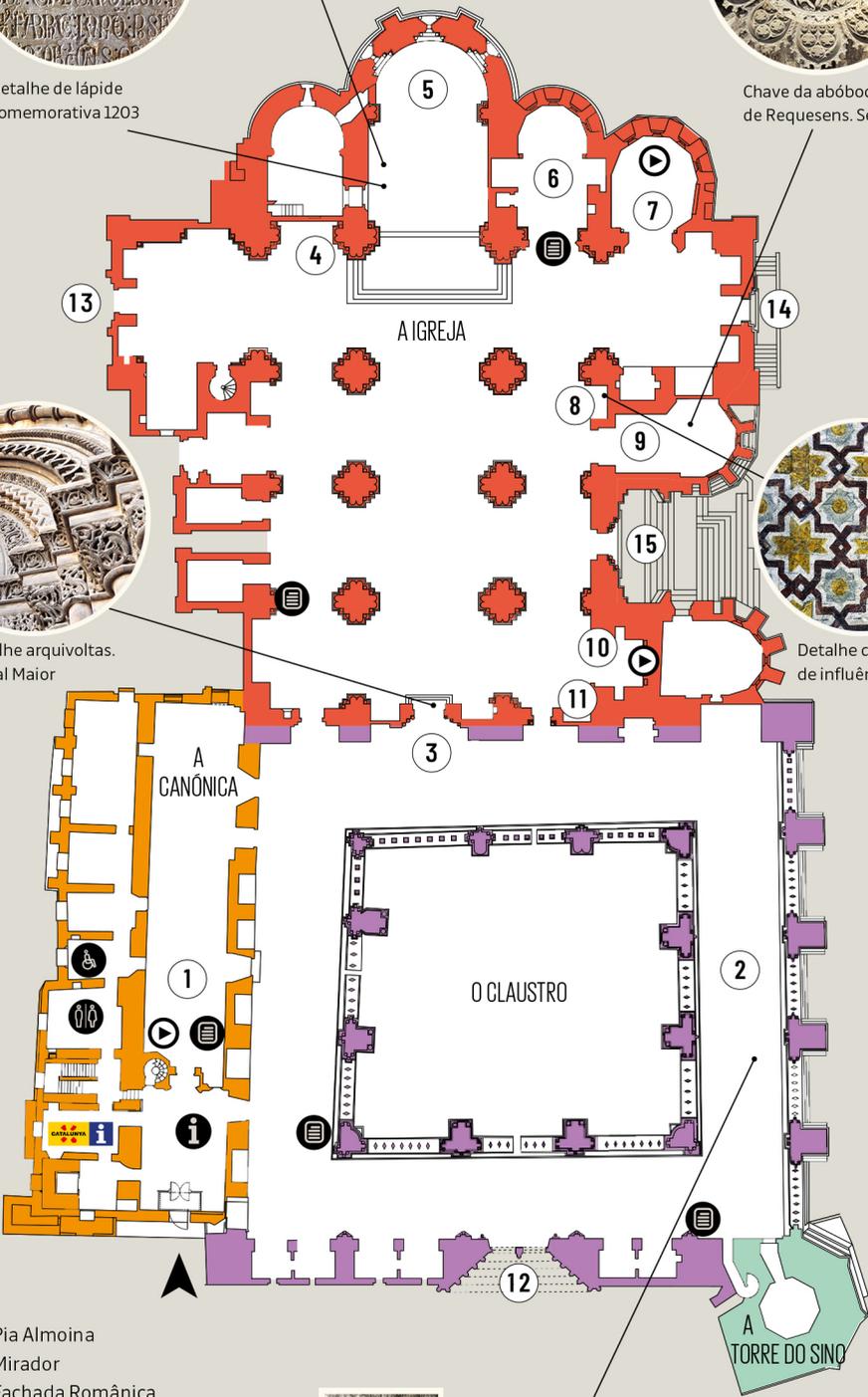
Chave da abóboda Capela de Requesens. Século XIV



Detalhe arquivoltas. Portal Maior



Detalhe de pinturas de influência islâmica



1. Pia Almoína
2. Mirador
3. Fachada Românica
4. Capitéis do Apóstolo de Santiago
5. Abside principal
6. Capela da Família Montcada
7. Capela Bispo Colom
8. Capela de Santo Tomás
9. Capela Obispo Requesens
10. Capela de San Juan Bautista
11. Capela de Santa Margarita
12. Porta dos Apóstolos
13. Porta de San Berengário
14. Porta da Anunciação
15. Porta de Els Fillols.



SABE QUE...

No claustro há uns jogos gravados nas pedras? São conhecidos com o nome de alguergues e permitem jogar com uma versão antiga das “damas” ou ao “três em linha”.

OLHE COM ATENÇÃO

Das dezassete grandes janelas do claustro, quinze são diferentes. Só duas se repetem, uma frente à outra. Estão na galeria do sudeste, quer dizer, na galeria aberta à cidade.

A Torre do Sino

Metade do século XIV metade do século XV

É o símbolo indiscutível da cidade e referente de visão à distância. Com 60,60 mt de altura, é possível subir à parte superior por uma escada em caracol com 238 degraus e contemplar as vistas panorâmicas. Recomenda-se não a deixar para o fim da visita, pois a Torre do Sino fecha ao público meia hora antes que o resto do monumento.

A Igreja

Século XIII

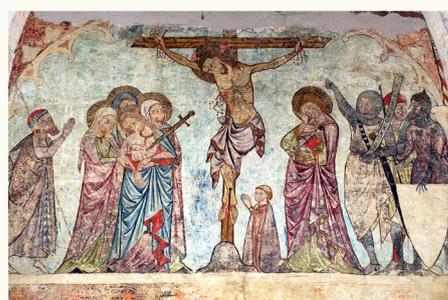
O acesso à Igreja faz-se desde o claustro pelas portas da **fachada românica (3)**. Ao entrar surpreende o seu vazio, porque muitos dos seus ornamentos foram mutilados, queimados e profanados quando a catedral era um quartel militar. Uma boa amostra das imagens deste período pode ser vista na **Capela de São João Batista (10)**.

A igreja é de planta basilical de Cruz Latina com três naves, um acusado transepto e uma cabeceira com escala. Coexistem formas Românicas e Góticas, embora domine o Românico, especialmente nos capitéis e nas portas. Vale a pena parar perante os **capitéis dedicados ao apóstolo Santiago (4)**, os quais, além de explicar os fatos legendários que realizou, recordam que a catedral fazia e faz parte do Caminho de Santiago.

Na **abside principal (5)** localiza-se a lápide comemorativa da colocação da primeira pedra (22 de julho de 1203) e do conjunto de pintura mural (primeiro terço do século XIV) com cenas da vida de Jesus e de Maria.



Capitel dedicado a Santiago



Crucificação. Capela de Santa Margarida Século XIV



Campanário e Porta dos Apóstolos



Nave central

No interior da catedral há diferentes Capelas (XIII-XVI) construídas como espaços solenes de campas privadas. Especial menção merece a **Capela de Santo Tomás (8)**, onde a representação central da Virgem com o Menino é combinada com uma decoração entrelaçada com influência Islâmica, testemunha do passado de influência Andaluza de Lleida e a **Capela Requesens (9)**, cuja restauração permitiu pôr em relevo acabamentos delicados de esculturas.

A visita à catedral termina-se com um passeio exterior, que começa na **Porta Gótica dos Apóstolos (12)**, fachada principal da catedral e continua pelas portas da igreja, todas românicas. A mais simples é a **Porta de San Berengário (13)**. Muito mais ricas são a **Porta da Anunciação (14)** e a **Porta de Els Fillols (15)**, com um grande desenvolvimento arquitetónico e uma decoração abundante nas arquivoltas, nos frisos e na cornija de coroação.



Castelo do Rei - La Suda desde a ponte levadiça

O CASTELO DO REI - LA SUDA

Finais do século XII finais do século XIV

Era uma das residências itinerantes que os distintos monarcas da Coroa de Aragão usavam durante as suas estadias na cidade. Popularmente é conhecida como La Suda, visto que está assente sobre um espaço fortificado al-andaluz ou *sudda*, do século IX.

De aspeto totalmente defensivo, trata-se daquele que foi o edifício mais notável da cidade e de um importante centro de decisão política. Tinha uma construção retangular e quatro naves situadas à volta de um pátio central onde se foram dispondo os diversos espaços para reunião, residência, culto e defesa. Só a antiga Sala de Cortes se conserva.

Convertido em Quartel militar durante a Guerra dos Segadores (1640-1652), perdeu a maior parte das suas construções em consequência das explosões posteriores do paiol situado no seu interior. Os militares estiveram presentes neste edifício até aos finais de 1948.

SABIA QUE...

Em 1214 um menino de 6 anos foi coroado rei na Sala de Cortes? Foi Jaime I o Conquistador (1214-1276), criador da expansão territorial da Coroa de Aragão e um grande legislador. Lleida conserva ainda os dois privilégios eficazes concedidos por este rei: a Feira de San Miquel de 1232 e a Paeria (a Câmara Municipal) de 1264.

TENHA ATENÇÃO

A sala de Cortes tem um terraço superior acessível a toda a gente e considerado o melhor Mirador da cidade, de onde se pode ver uma paisagem não só mais perto como mais distante.



Fachada norte da antiga sala de Cortes



Lleida, ano de 1525. Museu de Arte Jaume Morera, Lleida (Enric Garsaball)

A FORTIFICAÇÃO MILITAR

XVII-XIX

A fortificação principal está situada na parte alta da colina e moldada por quatro baluartes poderosos de defesa que coincidem com os quatro pontos cardeais: ao norte, o **baluarte de Louvigny (1)**; ao sul o **da Assunção (2)**; ao leste o **da Rainha (3)** e ao oeste o **do Rei (4)**. O **acesso à fortificação principal (5)** é precedido pela **muralha da Media Luna (6)** e outras estruturas defensivas que completam uma das fortalezas mais importantes da Catalunha: a **Ponta de Diamante (7)**, a **Língua de Serpente (8)** e a **Porta do León (9)**.

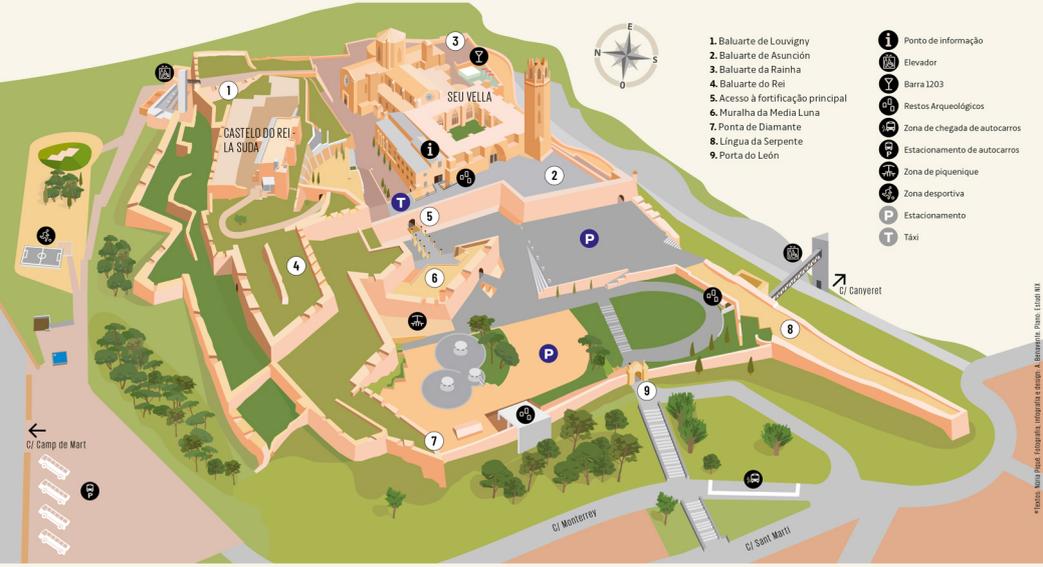
A construção desta cidadela supôs a desapareição do antigo bairro gótico, conhecido com o nome do bairro de La Suda. O bairro, fundamentalmente eclesiástico, nobre e universitário, tinha os melhores edifícios de uma cidade da qual se recuperaram pequenos restos arquitetónicos.

TENHA ATENÇÃO

As novas defesas construídas na colina a partir do século XVII apresentam muros inclinados e as muralhas têm a construção quebrada, com entradas e saliências, cuja finalidade é gerar um conjunto de extremidades e de ângulos destinados a proteger todo o espaço circundante.



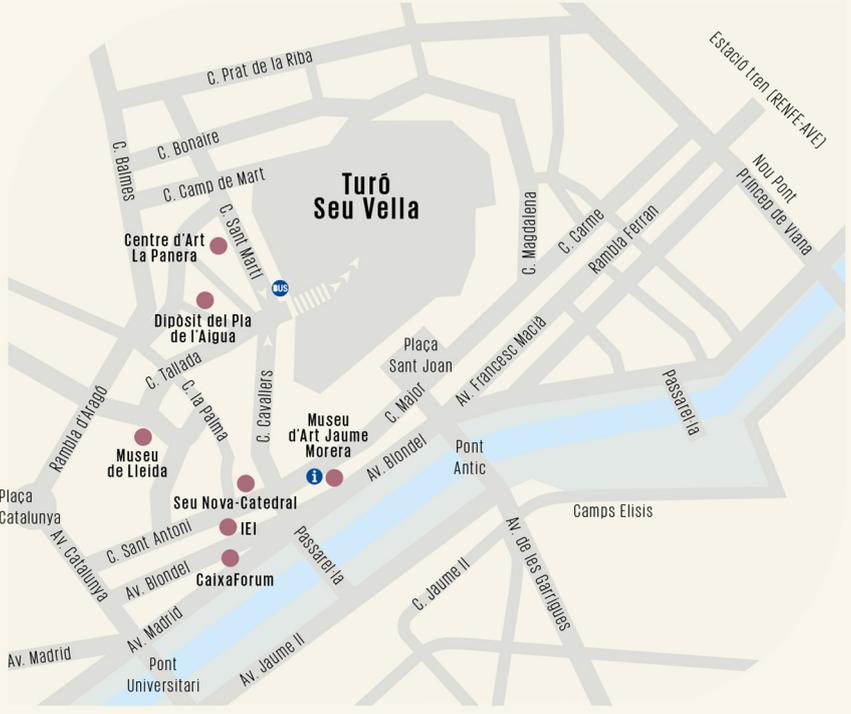
Porta do León. Século XIX



OBSERVAÇÕES

A venda de entradas e o acesso ao campanário finalizam 30 minutos antes da hora de fecho

Mais informação:
 Turó de la Seu Vella
 Telephone: (+34) 973 230 653
 turoseuvella@turoseuvella.cat
 www.turoseuvella.cat



turó seuvella
 CONSORCI DEL TURÓ DE LA SEU VELLA DE LLEIDA



Generalitat de Catalunya
 Departament de Cultura



Ajuntament de Lleida